

SUMÁRIO



Prefeitura de Itatiba-SP
Diretor de Escola

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários)	1
Sinônimos e antônimos; sentido próprio e figurado das palavras	3
Pontuação	6
Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, artigo, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção – emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem	17
Concordância verbal e nominal	28
Regência verbal e nominal	30
Colocação pronominal	33
Crase	42
Questões	46
Gabarito	54

MATEMÁTICA

Situações-problema envolvendo: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação com números racionais nas suas representações fracionária ou decimal	1
Mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum	3
Razão e proporção	6
Regra de três simples ou composta	9
Porcentagem	10
Equações do 1º ou do 2º grau	12
Sistema de equações do 1º grau	17
Grandezas e medidas: quantidade, tempo, comprimento, superfície, capacidade e massa	20
Relação entre grandezas: tabela ou gráfico	25
Tratamento da informação: média aritmética simples	29
Noções de geometria – forma, ângulos, área, perímetro, volume, teoremas de pitágoras e de Tales	30
Questões	45
Gabarito	52

SUMÁRIO

SUMÁRIO



NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Ms-windows 11: conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos ms-office 2021	1
Ms-word 2021: estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, tabelas, impressão, controle de quebras e numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto	9
Ms-excel 2021: estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções e macros, impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras e numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação de dados	12
Ms-powerpoint 2021: estrutura básica das apresentações, conceitos de slides, anotações, régua, guias, cabeçalhos e rodapés, noções de edição e formatação de apresentações, inserção de objetos, numeração de páginas, botões de ação, animação e transição entre slides	18
Correio eletrônico: uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos	21
Internet: navegação na internet, conceitos de url, links, sites, busca e impressão de páginas	26
Tópicos básicos de ambientes google workspace (gmail, agenda, meet, chat, drive, documentos, planilhas, apresentações, formulários)	32
Microsoft teams (chats, chamadas de áudio e vídeo, criação de grupos, trabalho em equipe: word, excel, powerpoint)	41
Questões	47
Gabarito	55

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Gestão pedagógica: autonomia da escola	1
Avaliação e acompanhamento do rendimento escolar	11
Currículo; projeto político-pedagógico	17
Educação inclusiva; ensino e aprendizagem	24
Planejamento	34
Políticas, estrutura e organização da escola	35
Regimento escolar	36
Tendências educacionais na sala de aula	37
Gestão de pessoas: clima e cultura organizacional	38
Formação continuada	48
Liderança; mediação e gestão de conflitos	51
Participação e trabalho coletivo na escola	59

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Poder nas organizações.....	64
Gestão e conhecimento: a construção do conhecimento	64
Avaliação da educação e indicadores educacionais	77
Concepções de educação e escola.....	84
Função social da escola	86
Os teóricos da educação.....	88
Tecnologias de informação e comunicação na educação	91
Questões	93
Gabarito.....	102

LEGISLAÇÃO FEDERAL

LEGISLAÇÃO FEDERAL: Constituição Federal de 1988: artigos 208 a 214	1
Lei Federal no 8.069/90 – ECA: artigos 1º a 6º, 15 a 18-B, 53 a 59 e 131 a 137	6
Lei Federal no 9.394/96 – Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.....	11
Lei FUNDEB nº 14.276/21	43
Lei do Sistema (nº 5.000)	46
Lei nº 11.738/08 – Piso Salarial. Lei no 11.645/08 – Cultura, história afro-brasileira	48
Plano de Carreira	48
BNCC – Base Nacional Comum Curricular	88
Resolução nº 01-maio/21 (EJA)	142
Questões	148
Gabarito.....	156

BIBLIOGRAFIA

Bacich, lilian; moran, josé (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora. Porto alegre: penso, 2017	1
Becker, fernando. Educação e construção do conhecimento. Porto alegre: penso, 2012.....	1
Burbridge, anna; burbridge, marc. Gestão de conflitos: desafio do mundo corporativo. São paulo: saraiva, 2012.....	2
Castorina, josé antonio et al. Piaget-vigotsky: novas contribuições para o debate. São paulo: ática, 2005	4
Coll, césar; monereo, carles; colaboradores. Psicologia da educação virtual. Porto alegre: artmed, 2010	6
Cortella, mário sérgio. A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos. São paulo: cortez, 2011.....	7

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Ednir, madza et al. Um guia para gestores escolares: mestres da mudança – liderar escolas com a cabeça e o coração. Porto alegre: artmed, 2006	8
Esteban, maria teresa (org.). Escola, currículo e avaliação. São paulo: cortez, 2005...	9
Ferreira, naura syria carapeto; aguiar, márcia ângela da silva (org.). Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. São paulo: cortez, 2004. = 655	11
Ferreira, naura s. Carapeto (org.). Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São paulo: cortez, 2008	11
Ferreiro, emilia; teberosky, ana. Psicogênese da língua escrita. Porto alegre: artmed, 1999.....	12
Freire, paulo. Pedagogia da autonomia. São paulo: paz e terra, 2011	15
Freitas, dirce nei teixeira de. A avaliação da educação básica no brasil: dimensão normativa, pedagógica e educativa. Campinas: autores associados, 2007	28
Fullan, michael; hargreaves, andy. A escola como organização aprendente: buscando uma educação de qualidade. Porto alegre: artes médicas sul, 2003.....	30
Hoffmann, jussara. Avaliar para promover: as setas do caminho. Porto alegre: mediação, 2001	32
La taille, yves de; oliveira, marta kohl de; dantas, heloisa. Piaget, vygotsky e wallon: teorias psicogenéticas em discussão. São paulo: summus, 1992	32
Lemov, doug. Aula nota 10 3.0. Porto alegre: penso, 2022.....	34
Libâneo, josé carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: alternativa, 2004	35
Libâneo, josé carlos; oliveira, joão ferreira de; toshi, mirza seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São paulo: cortez, 2010	35
Lück, heloísa. A gestão participativa na escola. Petrópolis: vozes, 2010. = 987	36
Lück, heloísa. Gestão da cultura e do clima organizacional da escola. Petrópolis: vozes, 2010. (Série cadernos de gestão, v. V).....	37
Lück, heloísa. Liderança em gestão escolar. Petrópolis: vozes, 2010. (Série cadernos de gestão, v. Iv)	39
Macedo, lino de. Ensaio pedagógico: como construir uma escola para todos? Porto alegre: artmed, 2005	41
Machado, rosângela. Educação especial na escola inclusiva: políticas, paradigmas e práticas. São paulo: cortez, 2009	44
Mantoan, maria teresa eglér. Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer. São paulo: moderna, 2006. = 747	44
Mizukami, maria da graça nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São paulo: epu, 1986.....	45
Moreira, antônio flávio et al. Indagações sobre o currículo: diversidade e currículo. Brasília: seb, 2007. Disponível em: http://portal.Mec.Gov.Br/seb/arquivos/pdf/ensfund/indag4.Pdf	47
Perrenoud, philippe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto alegre: artmed, 1999.....	50
Piaget, jean. A equilibração das estruturas cognitivas. Rio de janeiro: zahar editores, 1976.....	63
Sanmartí, neus. Avaliar para aprender. Porto alegre: artmed, 2009	63

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Thurler, mônica gather; maolini, olivier (org.). A organização do trabalho escolar: uma oportunidade para repensar a escola. Porto alegre: penso, 2012	66
Vasconcellos, celso dos s. Construção do conhecimento em sala de aula. São paulo: libertad, 2002	68
Vasconcellos, celso dos s. Planejamento – projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. São paulo: libertad, 2002	69
Veiga, ilma passos alencastro; resende, lúcia maria de gouvêa (org.). Escola: espaço do projeto político-pedagógico. Campinas: papyrus, 2008	71
Vergara, sylvia constant. Gestão de pessoas. São paulo: atlas, 2009	72

SUMÁRIO



A leitura e a interpretação de textos são habilidades fundamentais para a compreensão e a comunicação em qualquer contexto, seja acadêmico, profissional ou cotidiano. Compreender o significado de palavras, expressões, frases e parágrafos exige não apenas um conhecimento linguístico, mas também a capacidade de relacionar informações, identificar intencionalidades e construir sentidos a partir do texto. Essas competências são desenvolvidas por meio da prática constante e do aprendizado de estratégias de leitura que permitem ao leitor lidar com diferentes níveis de complexidade textual.

O PROCESSO DE LEITURA

A leitura é uma atividade que vai além da decodificação de palavras. Ela envolve a interação entre o leitor, o texto e o contexto. O leitor, ao entrar em contato com o texto, traz consigo um repertório prévio que inclui conhecimentos linguísticos, culturais e experiências pessoais, elementos que influenciam diretamente sua capacidade de interpretar. O texto, por sua vez, apresenta informações organizadas em uma estrutura lógica, que podem ser explícitas ou implícitas. Já o contexto refere-se ao ambiente ou situação em que a leitura ocorre, o que também impacta a interpretação.

Um bom leitor é aquele que consegue relacionar esses três elementos, identificando não apenas o significado literal das palavras e frases, mas também os sentidos implícitos, as intenções do autor e os elementos subjacentes que complementam a mensagem textual.

IDENTIFICAÇÃO DO SIGNIFICADO DE PALAVRAS

Compreender o significado das palavras é o primeiro passo para a interpretação textual. As palavras possuem significados que podem variar dependendo do contexto em que são utilizadas, exigindo do leitor atenção às nuances da linguagem.

► Significado Denotativo e Conotativo

▪ **Denotativo:** É o significado literal ou objetivo da palavra, aquele encontrado nos dicionários. Por exemplo, “casa” denotativamente refere-se a uma construção destinada à habitação.

▪ **Conotativo:** É o significado figurado ou subjetivo, frequentemente carregado de emoções e associações culturais. Por exemplo, “casa” conotativamente pode representar acolhimento, segurança ou família.

O leitor precisa discernir qual dos significados está sendo utilizado no texto, considerando o contexto e o objetivo do autor.

► Palavras de Sentido Contextual

Algumas palavras adquirem significados específicos dependendo do contexto. Expressões como “raiz” podem ter conotações matemáticas, botânicas ou culturais, dependendo do tema abordado. Por isso, é essencial que o leitor examine o campo semântico do texto para interpretar corretamente essas palavras.

IDENTIFICAÇÃO DE EXPRESSÕES E FIGURAS DE LINGUAGEM

As expressões e as figuras de linguagem enriquecem o texto e, muitas vezes, carregam sentidos que vão além do óbvio. Compreendê-las é essencial para a interpretação adequada.

► Expressões Idiomáticas

Expressões idiomáticas, como “chutar o balde” ou “ficar de mãos atadas”, possuem significados que não podem ser deduzidos apenas pela análise literal. O leitor deve conhecer essas expressões ou deduzir seus sentidos pelo contexto.



A habilidade de resolver problemas matemáticos é aprimorada através da prática e do entendimento dos conceitos fundamentais. Neste contexto, a manipulação de números racionais, seja em forma fracionária ou decimal, mostra-se como um aspecto essencial. A familiaridade com essas representações numéricas e a capacidade de transitar entre elas são competências essenciais para a resolução de uma ampla gama de questões matemáticas. Vejamos alguns exemplos:

01. (Câmara Municipal de São José dos Campos/SP – Analista Técnico Legislativo – Designer Gráfico – VUNESP) Em um condomínio, a caixa d'água do bloco A contém 10 000 litros a mais de água do que a caixa d'água do bloco B. Foram transferidos 2 000 litros de água da caixa d'água do bloco A para a do bloco B, ficando o bloco A com o dobro de água armazenada em relação ao bloco B. Após a transferência, a diferença das reservas de água entre as caixas dos blocos A e B, em litros, vale

- (A) 4 000.
- (B) 4 500.
- (C) 5 000.
- (D) 5 500.
- (E) 6 000.

Resolução:

$$A = B + 10000 \quad (I)$$

$$\text{Transferidos: } A - 2000 = 2.B, \text{ ou seja, } A = 2.B + 2000 \quad (II)$$

Substituindo a equação (II) na equação (I), temos:

$$2.B + 2000 = B + 10000$$

$$2.B - B = 10000 - 2000$$

$$B = 8000 \text{ litros (no início)}$$

$$\text{Assim, } A = 8000 + 10000 = 18000 \text{ litros (no início)}$$

Portanto, após a transferência, fica:

$$A' = 18000 - 2000 = 16000 \text{ litros}$$

$$B' = 8000 + 2000 = 10000 \text{ litros}$$

$$\text{Por fim, a diferença é de : } 16000 - 10000 = 6000 \text{ litros}$$

Resposta: E.

02. (EBSERH/ HUSM/UFSM/RS – Analista Administrativo – AOCF) Uma revista perdeu $\frac{1}{5}$ dos seus 200.000 leitores.

Quantos leitores essa revista perdeu?

- (A) 40.000.
- (B) 50.000.
- (C) 75.000.
- (D) 95.000.
- (E) 100.000.



O Microsoft Windows 11 representa a mais recente iteração da famosa série de sistemas operacionais da Microsoft.

Lançado como sucessor do Windows 10, o Windows 11 foi projetado para oferecer uma experiência de usuário aprimorada, juntamente com melhorias no desempenho, segurança e funcionalidades.

Além disso, a Microsoft introduziu uma série de mudanças no design, tornando o Windows 11 visualmente distinto em relação às versões anteriores.

Recursos do Windows 11

– **Nova interface de usuário:** o Windows 11 traz uma interface de usuário redesenhada, com um novo menu Iniciar no centro da barra de tarefas, cantos arredondados, ícones renovados e uma barra de tarefas simplificada. Essa mudança visa fornecer uma aparência mais moderna e coesa.

– **Compatibilidade de aplicativos:** o Windows 11 é projetado para ser compatível com a maioria dos aplicativos e programas disponíveis para o Windows 10. Além disso, a Microsoft trabalhou para melhorar a compatibilidade com aplicativos Android por meio da Microsoft Store.

– **Desempenho aprimorado:** a Microsoft afirma que o Windows 11 oferece melhor desempenho em comparação com seu antecessor, graças a otimizações no núcleo do sistema operacional e suporte a hardware mais recente.

– **Mudanças no Snap Layouts e Snap Groups:** as funcionalidades de organização de janelas no Windows 11 foram aprimoradas com o Snap Layouts e Snap Groups, facilitando a organização de aplicativos e janelas abertas em vários monitores.

– **Widgets:** o Windows 11 introduz widgets que fornecem informações personalizadas, como notícias, clima e calendário, diretamente na área de trabalho.

– **Integração do Microsoft Teams:** o Microsoft Teams é integrado ao sistema operacional, facilitando a comunicação e a colaboração.

– **Suporte a jogos:** o Windows 11 oferece suporte aprimorado para jogos com o DirectX 12 Ultimate e o Auto HDR, proporcionando uma experiência de jogo mais imersiva.

– **Requisitos de Hardware:** o Windows 11 introduziu requisitos de hardware mais rígidos em comparação com o Windows 10. Para aproveitar todos os recursos, os dispositivos devem atender a determinadas especificações, incluindo TPM 2.0 e Secure Boot.

É importante mencionar que, além do Windows 11, a Microsoft pode ter lançado versões superiores do sistema operacional no momento em que este texto foi escrito. Como com qualquer sistema operacional, as versões posteriores geralmente buscam aprimorar a experiência do usuário, a segurança e a compatibilidade com hardware e software mais recentes.

O Windows 11 representa uma evolução na família de sistemas operacionais da Microsoft, introduzindo mudanças significativas na interface do usuário e aprimoramentos no desempenho, enquanto mantém a compatibilidade com a maioria dos aplicativos e programas usados no Windows 10.



Autonomia na educação é um conceito fundamental para a formação de estudantes capazes de gerenciar seu próprio aprendizado, tomar decisões responsáveis e agir com liberdade e responsabilidade. No contexto educacional, a autonomia refere-se tanto à capacidade dos alunos de se autodirigirem no processo de aprendizado quanto à liberdade do professor para tomar decisões pedagógicas. Esse conceito se conecta diretamente ao desenvolvimento do pensamento crítico, da responsabilidade social e do protagonismo juvenil, aspectos essenciais para a construção da cidadania.

Definição de Autonomia Educacional

A autonomia, de forma geral, é a capacidade de autogoverno, ou seja, a habilidade de pensar, escolher e agir de acordo com princípios próprios. No contexto educacional, a autonomia abrange a capacidade de alunos, professores e instituições de conduzir suas ações e decisões de forma independente, respeitando os parâmetros e objetivos estabelecidos pelo sistema educacional.

Para o filósofo Immanuel Kant, a autonomia é central para o desenvolvimento moral, pois um indivíduo autônomo age conforme princípios racionais próprios, ao invés de apenas seguir ordens externas. No campo educacional, essa ideia de autonomia está associada ao desenvolvimento da capacidade de reflexão crítica e tomada de decisões informadas.

Autonomia do Aluno: Protagonismo e Desenvolvimento Integral

A autonomia do aluno é um dos objetivos centrais do processo educacional. Ela envolve não apenas a capacidade de organizar e monitorar o próprio aprendizado, mas também o direito de participar ativamente na construção desse processo. Promover a autonomia dos alunos significa incentivar habilidades como:

- **Pensamento Crítico:** O desenvolvimento da capacidade de questionar e avaliar informações e ideias de forma independente.
- **Autogestão e Responsabilidade:** A habilidade de organizar o próprio tempo e comprometer-se com os estudos de maneira responsável.
- **Participação Ativa:** A autonomia implica também o protagonismo dos estudantes, permitindo que eles participem das decisões que afetam seu aprendizado e seu ambiente escolar.

Promover a autonomia dos alunos envolve técnicas pedagógicas que incentivem o protagonismo juvenil, como o uso de metodologias ativas, onde o aluno assume um papel mais ativo e colaborativo no processo de aprendizagem.

Autonomia Docente: Liberdade para Adaptar e Criar

A autonomia do professor está relacionada à liberdade que ele tem para adaptar o currículo e as metodologias de ensino às necessidades específicas de seus alunos, promovendo um ensino mais personalizado e significativo. O docente autônomo:

- **Escolhe Metodologias e Recursos Didáticos:** Define estratégias pedagógicas que considera mais eficazes para o perfil de sua turma, desde que em conformidade com as diretrizes curriculares.
- **Planeja com Flexibilidade:** Adapta o conteúdo às realidades culturais, sociais e cognitivas dos estudantes, fazendo com que o aprendizado seja mais relevante e motivador.
- **Avalia e Reflete sobre a Prática:** A autonomia docente permite ao professor avaliar continuamente seu trabalho, buscando aperfeiçoar suas práticas de acordo com o feedback dos alunos e com as demandas do contexto escolar.

A autonomia docente, além de valorizada, é um fator essencial para o desenvolvimento profissional dos professores, permitindo que eles se tornem mais críticos e reflexivos sobre suas práticas.





— Educação, Cultura e Desporto

– Educação

A educação é tratada nos artigos 205 a 214, da Constituição. Constituindo-se em um direito de todos e um dever do Estado e da família, a educação visa ao desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

– Organização dos Sistemas de Ensino

Prevê o Art. 211, da CF, que: A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino.

ENTE FEDERADO	ÂMBITO DE ATUAÇÃO (PRIORITÁRIA)
União	Ensino superior e técnico
Estados e DF	Ensino fundamental e médio
Municípios	Educação infantil e ensino fundamental

<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:Zf8RGtlpQiwJ:https://www.grancursosonline.com.br/download-demonstrativo/download-aula-pdf-demo/codigo/47mLWGgdrdc%253D+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clink&gl=b>

CAPÍTULO III DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO DESPORTO

SEÇÃO I DA EDUCAÇÃO

(...)

Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria;(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 59, de 2009)(Vide Emenda Constitucional nº 59, de 2009)

II - progressiva universalização do ensino médio gratuito;(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 14, de 1996)

III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;

IV - educação infantil, em creche e pré - escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade;(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)

V - acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;

VI - oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando;

VII - atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.(Redação dada pela Emenda Constitucional nº 59, de 2009)

§1º O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo.





Bibliografia

“Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: uma abordagem teórico-prática” de Lilian Bacich e José Moran apresenta uma reflexão sobre a necessidade de inovação na educação, buscando explorar as possibilidades das metodologias ativas como estratégia para transformar a prática pedagógica.

A obra parte do pressuposto de que a educação deve ser entendida como um processo dinâmico e interativo, capaz de estimular a construção de conhecimentos a partir da experiência e da reflexão crítica sobre a prática pedagógica. Nesse sentido, os autores defendem a ideia de que as metodologias ativas podem ser uma estratégia eficaz para estimular a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, incentivando a construção de conhecimentos de forma colaborativa e crítica.

Ao longo da obra, os autores apresentam diversas metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos, a sala de aula invertida, a gamificação e o ensino híbrido. A partir dessas metodologias, os autores buscam estimular a reflexão crítica sobre a prática pedagógica e apresentam exemplos práticos de como essas metodologias podem ser implementadas na sala de aula.

Além disso, o livro discute a importância da formação contínua dos professores e da construção de uma cultura escolar baseada na colaboração e na inovação. Os autores defendem a ideia de que a inovação na educação depende da construção de uma cultura de mudança e da capacidade de os professores experimentarem novas metodologias e práticas pedagógicas.

Esse livro é de suma importância para todos os profissionais da educação que buscam inovar na prática pedagógica, pois os autores apresentam diversas metodologias ativas e buscam estimular a reflexão crítica sobre a prática pedagógica, além de discutir a importância da formação contínua dos professores e da construção de uma cultura escolar baseada na colaboração e na inovação.